

Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Charqueadas/RS – COMSEA

Criado pela Lei Municipal 3.520, de 07/03/2024

ATA 05/25 – COMSEA

Aos seis dias do mês de junho de 2025, às 8:30, na Estação Cidadania, situada na Avenida Uruguai, 191, bairro Sul América, Charqueadas/RS, ocorreu reunião do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional – COMSEA. Estiveram presentes: o Vice-presidente do COMSEA, Marcio Berbigier; os conselheiros: Raquel Cardoso, Leticia de Lima, Nidia Lino, Edgar Campos, Sabrina Meireles, Eduardo Braga, Aline Martins, Claudia Costa; e a Vereadora Paula Ynajú. A pauta da reunião foi: 1. Controle de presenças, 2. Leitura e apreciação da ata 03/25, 3. Apresentação dos trabalhos realizados pelas entidades, relativos à SAN, e anseios em relação ao COMSEA, 4. Assuntos gerais. Paróquia Nossa Senhora dos Navegantes e Sindicato dos Municípios justificaram suas ausências. Gabinete do Prefeito (a respeito da participação da Secretaria da Saúde) será notificado a respeito das persistentes ausências, conforme regimento interno. A ata 04/25 foi lida e aprovada. Raquel aproveitou para relatar que o Conselho de Merenda Escolar está passando por troca de diretoria, então não conseguiu articular com esse ente; será feita nova tentativa em breve. Iniciando o ponto 3 da pauta, Edgar trouxe a informação de que são servidos na APAE cinquenta almoços e 30 lanches da tarde, de segunda a sexta-feira. Raquel contou sobre as ações da Secretaria de Agricultura e Economia Solidária dentro do tema da SAN: Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), em conjunto com a Secretaria de Assistência Social (que compra alimentos *in natura* de agricultores familiares locais e os entrega, na forma de cestas, para 400 famílias em vulnerabilidade por mês); Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), em conjunto com a Secretaria de Educação; Feiras da Agricultura Familiar (que ocorre nas quartas-feiras e sábados, no Centro) e do Peixe (ressaltando as dificuldades com atravessadores e segurança dos alimentos); incentivo à produção de orgânicos; instalação de hortas, pomares e jardins comunitários (ponto com potencial e que poderia ser melhor trabalhado); Agroindústrias. Na sua fala, ela frisou a importância da articulação entre técnicos envolvidos e da vontade política nas tomadas de decisão e ações efetivamente realizadas. Os pontos mais comentados foram: a questão da garantia da segurança dos alimentos ofertados nas feiras, a fiscalização da vigilância sanitária e como otimizar isso; e dificuldades na formalização de agroindústrias, como combater a informalidade. Eduardo sugeriu que sejam divulgadas as regras para agroindústrias. Ficou como ideia de pauta para a Conferência o consumo consciente da população, no que diz respeito à procedência dos alimentos. Eduardo seguiu relatando ações da MEVAM que focam no cuidado não somente espiritual, mas também físico e mental dos frequentadores da igreja. São cerca de 150 a 200 pessoas. Há ideia de prestar orientações a respeito de alimentação e saúde, com profissionais parceiros; também um projeto específico para crianças, neste mesmo sentido; além de montar uma cozinha no local. Aline contou que o CDL agrega aproximadamente 200 empreendedores, mas que os principais serviços são pontuais, então há a vontade de conseguir maior aproximação dos empresários. Ela relatou que há questionamento interno de como poderiam fazer mais pela comunidade, e neste sentido estão realizando palestras, inclusive agregando empreendedores não formalizados. Claudia seguiu o ponto 3 da pauta, contando que, no PAA, a escolha das famílias beneficiárias é realizada através de entrevista e análise técnica, além de solicitação da Secretaria de Saúde e participantes dos grupos de convivência e PAIF; possíveis sobras são direcionadas para o Lar Esperança e Sabedoria, o Abrigo Municipal, o Asilo Nossa Senhora da Conceição e a Cozinha Solidária. Há preocupação em relação a instruir os beneficiários no aproveitamento integral dos alimentos ofertados. Leticia falou que tem material a respeito e que pode colaborar neste tema. Claudia relatou que há uma cozinha solidária se estruturando no município. Falou também sobre o auxílio alimentação que é

**Conselho Municipal de Segurança Alimentar e
Nutricional de Charqueadas/RS – COMSEA**
Criado pela Lei Municipal 3.520, de 07/03/2024

distribuído à população em vulnerabilidade alimentar. Em conversa, ficou clara a necessidade de algum tipo de articulação entre entidades doadoras, para otimizar e mesmo complementar essas diferentes ações entre elas. Foi finalizada, assim, a etapa de apresentação dos trabalhos realizados pelas entidades, relativos à SAN, e anseios em relação ao COMSEA. Márcio, então, falou que agora estamos rumo à conferência, onde será emitido o documento com as demandas e ideias para o plano municipal de SAN. Paula sugeriu formalizar solicitação ao setor de contabilidade do município do valor orçamentário gasto com SAN. Não foram trazidos assuntos gerais. A próxima reunião ordinária será dia 4 de julho de 2025, às 8:30, na Estação Cidadania. Sendo o que tenho para o momento, finalizo a presente ata, que será assinada pelo Vice-presidente e demais presentes.